

TENEPESSOLOGIA*(ARGUMENTUM: INTERASSISTENCIOLOGICO)***Introdução**

Coerenciologia. Na condição de compromissos da conscin consigo mesma, as práticas interassistenciais diárias da tenepes são incomparáveis, exigindo o maior nível de autodeterminação, coerência e perseverança por parte da personalidade. Por isso, as práticas substituem para sempre a necessidade de religião. Na condição de exigência de autodedicação diária para o resto da vida intrafísica, a tenepes, em compensação, oferece o bônus, também incomparável, da *autoflex*, *depois de duas décadas de tarefas exitosas*.

Enunciado

Paratelepatologia. A afinidade é que manda nas práticas da tenepes, seja em relação ao amparador ou em relação às consciexes assistidas. Se você precisar de determinada informação, o amparador extrafísico será o primeiro a informar melhor. Procure captar a telepatia dele. O inteligente é saber ceder ao amparador extrafísico de função, um paratécnico, até no âmbito do extrapolacionismo parapsíquico, conforme as prioridades da Autoparapercepciologia.

Premissa

Parafunerariologia. O tenepessista e o ofiexista, homem ou mulher, são, até certo ponto, a rigor, paraagentes funerários *a posteriori*, ao operarem a assistencialidade de conscins dessoradas recentemente. Esta é tarefa de elevado patamar evolutivo.

Argumentação

Compromissologia. A impermanência não conjumina com as práticas da tenepes de acordo com o megacompromisso definitivo das tarefas energéticas pessoais diárias. Como insistimos, há décadas, a pessoa não deve iniciar as práticas da tenepes se ainda alimenta algum sonho dourado de consumo irrealizado. *A tenepes é o megacompromisso parapsíquico interassistencial fundamental. A poeira levantada na vida da pessoa nos primeiros 6 meses das práticas da tenepes pode ser tóxica. Não se pode brincar com tal situação holopensênica.*

Conclusão

Monopoliologia. A tenepes, com o perpassar do tempo, fica fazendo parte da personalidade do tenepessista. Depois de alguns anos, você não sabe viver sem a tenepes. Do jeito que você toma banho, vai praticar a tenepes. Do jeito que você almoça, vai praticar a tenepes. Quando você vai à tenepes, usa roupa? Almoçou ou jantou? É depois do sono? Após algum tempo, os procedimentos interassistenciais fazem parte do seu sono, da sua respiração. Tem gente que chega à Conscienciologia e toda pergunta que faz diz respeito à tenepes, sem dizer que é a tenepes. A lupa que a pessoa usa é a tenepes. Para quem está praticando a tenepes, usar a lupa da tenepes para tudo é o ideal. Deixe a tenepes absorver você, deixe a tenepes monopolizar você. Quem dá mais valor para a tenepes, evolui mais depressa no autoparapsiquismo, na Cosmoética, no discernimento e chega à ofiex pessoal.

Complementação

Desafiologia. Toda pessoa que começa a praticar a tenepes e fica *mais de ouvido do que de boca*, evolui mais depressa, porque há uma tendência interassistencial nisso. Todo tenepessista tem o amparador que merece e no mesmo nível dele. O amparador extrafísico de função não deixa o tenepessista sozinho. No início das tarefas, o tenepessista fica encapsulado, senão o amparador vai ter que atuar como cão de guarda. Neste particular, tenho sido, no perpassar das décadas, sempre *pau-mandado* dos amparadores extrafísicos de função. Minhas evocações são secundárias. Tal reação interassistencial pode ser conflitiva para quem começa, jejuno, entendendo pouco da Tenepessologia. Mas todo conflito tem desafio a ser vencido. *Mal nenhum resolve um bem*. Os autesforços sempre vão compensar de modo extraordinário e, em geral, em pouco tempo. Sobressaem, sobre muitos outros, o valor dos autesforços tenepessistas.

Adendo

Efeitologia. O tenepessista é o pião interdimensional em serviço não-remunerado, trabalhando sem testemunhas humanas e sem ressacas bioenergéticas. Através do tempo, a tenepes assegura à conscin o acesso fácil à *Central Extrafísica de Energia* (CEE), à autofiex, ao compléxis, à autodespeticidade e ao jubileu parapsíquico do conscienciólogo. Devemos, racionalmente, pensar e sopesar essas múltiplas vantagens de tal megadesafio.